



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

**Ciências Contábeis**

**Gestão Financeira**

**Administração**

**Superior de Tecnologia em Logística - Tecnólogo**

**PROJETO INTEGRADO**

ORÇAMENTO EMPRESARIAL

**GRM SOLUÇÕES EM SERVIÇOS**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MARÇO, 2023

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

**Ciências Contábeis**

**Gestão Financeira**

**Administração**

**Superior de Tecnologia em Logística - Tecnólogo**

**PROJETO INTEGRADO**

ORÇAMENTO EMPRESARIAL

**GRM SOLUÇÕES EM SERVIÇOS**

MÓDULO ORÇAMENTO E TRIBUTOS

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA - PROF. DANILO MORAIS DOVAL

GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS - PROF. ANTONIO  
DONIZETI FORTES

Estudantes:

ANDRESSA CAROLINO, RA: 1012021200309

ANA GABRIELA S. SANTOS, RA 1012022200687

MARIA VITÓRIA S. DE PAULA, RA 1012022200960

WESLEY C. DE LIMA, RA 101202220369

NICOLE GABRIELA DE AMORIM, RA 1012023100230

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MARÇO, 2023

# SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA</b>	<b>4</b>
<b>3. PROJETO INTEGRADO</b>	<b>5</b>
3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	5
3.1.1 ORÇAMENTO DE VENDAS	6
3.1.2 ORÇAMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS	7
3.1.3 ORÇAMENTO EMPRESARIAL	8
3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS	11
3.2.1 LUCRO REAL	13
3.2.2 LUCRO PRESUMIDO	15
3.2.3 SIMPLES NACIONAL	16
3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: EXERCITANDO O EMPREENDEDORISMO	18
3.3.1 EXERCITANDO O EMPREENDEDORISMO	18
3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	22
<b>4. CONCLUSÃO</b>	<b>24</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>25</b>
3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	25
3.1.1 ORÇAMENTO DE VENDAS	25
3.1.2 ORÇAMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS	25
3.1.3 ORÇAMENTO EMPRESARIAL Disponibilizado pela empresa objeto do estudo	25
3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS	25
<b>ANEXOS</b>	<b>27</b>
<b>RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO</b>	<b>34</b>

# 1. INTRODUÇÃO

Neste Projeto abordaremos dois assuntos que são de suma importância, Gestão Orçamentária e Gestão Estratégica de Tributos, no cenário atual em que nosso país se encontra, é vital para uma empresa manter alinhados esses dois setores.

Um orçamento bem elaborado, e uma análise detalhada dos tributos pagos pela empresa, pode auxiliar nas tomadas de decisões e também amenizar os impactos que os fatores externos causam.

Escolhemos uma empresa próxima, onde duas das participantes do grupo trabalham, pretendendo assim contribuir de forma direta com a empresa que ainda está iniciando no mercado e ainda não possui um setor voltado apenas para essas áreas.

Em Gestão Orçamentária veremos o quanto o orçamento influencia e qual sua importância na empresa, o quanto as projeções beneficiam no processo de tomada de decisões e quais fatores internos e externos influenciam nessas projeções.

Já em Gestão estratégica de tributos, aprenderemos sobre os regimes tributários mais comuns em nosso país e onde é utilizado o valor arrecadado com cada um deles.

Esperamos que este projeto contribua com a empresa objeto de estudo, e também com nossas formações quanto profissionais.

## **2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA**

A empresa escolhida para realização do nosso trabalho, foi a GRM Soluções em Serviços (Grupo Ramos de Manutenção), inscrita sob o CNPJ 15.282.524/0001-90, localizada na cidade de Jacareí - SP.

A GRM Soluções em Serviços, tem como principal atividade a prestação de serviços na área da Elétrica Industrial. Mas também oferece uma vasta gama de serviços de instalações e manutenções em geral.

A empresa realiza serviços em todo território nacional, com históricos de atendimento nos estados de São Paulo, Paraná, Goiás, Tocantins e Rio de Janeiro.

Com apenas 4 anos de atuação no segmento da indústria, a GRM iniciou suas atividades a mais de 20 anos como uma empresa familiar de prestações de serviços de forma autônoma, mas sempre buscando o aperfeiçoamento e a profissionalização em todos os seus processos.

## **3. PROJETO INTEGRADO**

### **3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA**

Gestão Orçamentária é um plano financeiro baseado nas receitas e despesas projetadas para um período, sendo um processo de grande importância no funcionamento das empresas. Ele auxilia nas decisões financeiras, orientando quais os caminhos que devem ou não seguir.

A gestão pode ser realizada mensal, trimestral ou semestral. Deve ser baseada no planejamento orçamentário, que é feito pelo menos uma vez ao ano normalmente no começo ou no fim.

Existem três focos principais dessa gestão:

Fluxo de caixa: é uma ferramenta para gestão financeira, específica para acompanhar as entradas e saídas de um determinado período;

Orçamento mensal: essa é a previsão de todas as entradas e saídas do mês. Trata-se de um controle dos gastos para se entender como a empresa lida com o seu dinheiro mensalmente;

Orçamento anual: já este representa a junção dos gastos e ganhos básicos mensais, assim como outros valores que aparecem durante o ano, como tributos, investimentos e manutenções. Ele é bem mais complexo e amplo e, muitas vezes, tem custos relacionados ao ano anterior que não foram quitados ainda.

Quais são os benefícios para a empresa?

Como citado no começo do texto, o controle e os registros de informações podem nos indicar como a empresa lida com o seu orçamento, esse controle é a principal ferramenta da gestão orçamentária, é ele que nos auxilia nas tomadas de decisões que protegem o negócio em momentos de crises.

Outros pontos importantes, definidos em uma boa Gestão Orçamentária são :

- Estimativa de gastos;
- Conhecimento do capital disponível para investimentos;
- Previsão de uma receitas mais próxima à realidade;
- Avaliar e quantificar o desempenho;
- Formular planos.

### **3.1.1 ORÇAMENTO DE VENDAS**

O orçamento de vendas é a peça central ao realizar projeções em uma empresa, pois é a partir dele que se calcula a demanda que a empresa terá, influenciando em todos os outros setores e sendo seu ponto de partida.

Os principais fatores que causam variação na projeção de venda são a sazonalidade, como as épocas de feriados em que as vendas aumentam, as expectativas do mercado e os canais de distribuição, que são os meios pelos quais os produtos são entregues aos clientes.

Ao fazer projeções o mais comum e indicado a ser usado é o histórico de vendas da própria empresa, caso a empresa seja nova e não possua um histórico, pode ser analisado um negócio parecido conseguindo contato com empresas ou pesquisando estimativas de mercado.

Outra opção é a projeção de vendas pelo ponto de equilíbrio, que é basicamente o quanto se precisa vender para não ter prejuízo em sua operação. Nele são calculados todos os gastos na produção e gastos fixos, para que na projeção, as vendas cubram esses gastos.

Para projetar uma receita deve ser levado em conta também as ações que podem trazer resultados para a empresa, como em épocas em que colocando descontos, as vendas crescem.

Calculado isso, devemos lembrar que mesmo com as previsões feitas, sempre existe a possibilidade de reajustes, para mais ou para menos, mas possuam dados para dar embasamento a essa variação.

### **3.1.2 ORÇAMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS**

O orçamento de despesas operacionais são aquelas que estão relacionadas com os insumos necessários para fazer com que as atividades da empresas continuem em funcionamento.

Essas despesas podem ser separadas tanto por função ou natureza. Existem três grandes categorias, Despesas Comerciais, Despesas Gerais e Administrativas e Outras Despesas.

Despesas Comerciais : São despesas relacionadas a vendas, que são comissões, salários de vendedores, propaganda, publicidade, embalagens, brindes, fretes, seguros e viagens.

Despesas Gerais e Administrativas: Essas despesas são referentes à operação do negócio, mas sem incluir as que estão relacionadas ao processo de venda. Estão incluídas nesse grupo, pagamento de impostos, de água, luz, internet, materiais de escritório, folha de pagamento e benefícios, além da contratação de serviços de contabilidade, consultoria ou terceirização.

Outras despesas : Geralmente, aqui estão custos específicos de uma empresa, que não são tão comuns em outros segmentos de atuação. Podemos citar o exemplo de empresas que fazem pesquisa e desenvolvimento.

Apesar de serem recorrentes, não podem ser consideradas gastos fixos. Alguns valores serão os mesmos e vão ser pagos mensalmente, ou seja, serão fixos, como campanhas de marketing, valores de contratos, salários de colaboradores.



Mas outros gastos irão variar entre os meses ou estarem previstos para datas específicas, como as contas de energia, água, manutenção de maquinários.

Vale evidenciar que até os custos variáveis podem ser idealizados em torno de uma média de valores. Deste modo, cabe ao gestor fazer um bom acompanhamento e controle, para que possa melhorar os resultados obtidos.

### **3.1.3 ORÇAMENTO EMPRESARIAL**

Como a empresa objeto de estudo, é de prestação de serviços, seu principal produto vendido é a mão de obra. Portanto seu orçamento é baseado no valor da hora de cada profissional.

Esse valor da hora pode variar de acordo com o grau de dificuldade, o grau de instrução que o profissional precisa ter para a execução do serviço, com a demanda local e com a urgência do cliente. Todos esses pontos são considerados na formação do preço.

Analisando todos os cenários possíveis e através de registros dos serviços realizados anteriormente, a empresa desenvolveu uma tabela, com valores definidos para cada situação, essa tabela facilita na hora da formação de preço, pois nela já estão inclusas todas as despesas comerciais, gerais e administrativas.

Essa tabela também auxilia nas projeções futuras, pois tendo em mente o valor da hora trabalhada de cada profissional, e o número de profissionais disponíveis, podemos ter uma previsão de faturamento.

Um ponto negativo nas empresas de prestação de serviços é que seu faturamento se limita ao número de profissionais disponíveis para a realização dos trabalhos e diferente da venda e da fabricação de produtos, que teriam como solução aumentar os insumos e o estoque para aumentar seu faturamento, a mão de obra não é tão simples de

ser encontrada, e sua qualidade pode variar de acordo com o profissional. Impactando diretamente no cliente final.

Mesmo a empresa tendo todo um controle dos valores de suas movimentações e uma sistemática para elaboração dos preços. Ela ainda está deficiente na parte de planejamentos e projeções futuras.

E para auxiliá-la faremos uma Projeção Anual utilizando o índice de inflação atual de 5,5% e como base de dados utilizaremos a DRE (Demonstração do Resultado do Exercício em Anexo) de 2022.

Projeção pelo índice de inflação 5,5% - Primeiro Semestre						
	Janeiro		Fevereiro		Março	
	2022	2023	2022	2023	2022	2023
<b>(+) RECEITA BRUTA</b>	R\$ 84.791,81	R\$ 89.455,36	R\$ 112.973,51	R\$ 119.187,05	R\$ 93.302,96	R\$ 98.434,62
<b>Receitas com Vendas</b>	R\$ 84.791,81	R\$ 89.455,36	R\$ 112.973,51	R\$ 119.187,05	R\$ 93.302,96	R\$ 98.434,62
<b>(-) DEDUÇÕES DAS VENDAS</b>	R\$ 4.390,25	R\$ 4.631,71	R\$ 8.504,55	R\$ 8.972,30	R\$ 8.104,98	R\$ 8.550,75
Impostos sobre Vendas	R\$ 4.390,25	R\$ 4.631,71	R\$ 8.504,55	R\$ 8.972,30	R\$ 8.104,98	R\$ 8.550,75
Descontos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<b>(=) RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>R\$ 80.401,56</b>	<b>R\$ 84.823,65</b>	<b>R\$ 104.468,96</b>	<b>R\$ 110.214,75</b>	<b>R\$ 85.197,98</b>	<b>R\$ 89.883,87</b>
<b>(-)CUSTOS MERCADORIAS VENDIDAS</b>	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<b>(-)JOUTROS CUSTOS VARIÁVEIS</b>	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<b>(=)MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO</b>	R\$ 80.401,56	R\$ 84.823,65	R\$ 104.468,96	R\$ 110.214,75	R\$ 85.197,98	R\$ 89.883,87
<b>(-)DESPESAS OPERACIONAIS</b>	R\$ 4.475,02	R\$ 4.721,15	R\$ 5.681,76	R\$ 5.994,26	R\$ 3.495,30	R\$ 3.687,54
Despesa Estruturais	R\$ 4.475,02	R\$ 4.721,15	R\$ 5.681,76	R\$ 5.994,26	R\$ 3.495,30	R\$ 3.687,54
<b>(=)Resultado Operacional</b>	<b>R\$ 75.956,26</b>	<b>R\$ 80.133,85</b>	<b>R\$ 98.787,20</b>	<b>R\$ 104.220,50</b>	<b>R\$ 81.702,68</b>	<b>R\$ 86.196,33</b>
<b>(+/-) Resultado Financeiro Líquido</b>	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<b>(+/-) Outras receitas e Despesas</b>	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<b>(=)RESULTADO ANTES DO IMPOSTO</b>	<b>R\$ 75.956,26</b>	<b>R\$ 80.133,85</b>	<b>R\$ 98.787,20</b>	<b>R\$ 104.220,50</b>	<b>R\$ 81.702,68</b>	<b>R\$ 86.196,33</b>
<b>(-)Impostos sobre o Lucro</b>	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<b>(=)RESULTADO GERENCIAL DO PERÍODO</b>	<b>R\$ 75.956,26</b>	<b>R\$ 80.133,85</b>	<b>R\$ 98.787,20</b>	<b>R\$ 104.220,50</b>	<b>R\$ 81.702,68</b>	<b>R\$ 86.196,33</b>

  

	Abril		Maio		Junho	
	2022	2023	2022	2023	2022	2023
<b>(+) RECEITA BRUTA</b>	R\$ 105.546,46	R\$ 686.051,99	R\$ 27.324,12	R\$ 28.826,95	R\$ 15.828,24	R\$ 16.698,79
<b>Receitas com Vendas</b>	R\$ 105.546,46	R\$ 686.051,99	R\$ 27.324,12	R\$ 28.826,95	R\$ 15.828,24	R\$ 16.698,79
<b>(-) DEDUÇÕES DAS VENDAS</b>	R\$ 10.013,48	R\$ 65.087,62	R\$ 1.890,75	R\$ 1.994,74	R\$ 1.106,80	R\$ 1.167,67
Impostos sobre Vendas	R\$ 10.013,48	R\$ 65.087,62	R\$ 1.890,75	R\$ 1.994,74	R\$ 1.106,80	R\$ 1.167,67
Descontos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<b>(=) RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>R\$ 95.532,98</b>	<b>R\$ 620.964,37</b>	<b>R\$ 25.433,37</b>	<b>R\$ 26.832,21</b>	<b>R\$ 14.721,44</b>	<b>R\$ 15.531,12</b>
<b>(-)CUSTOS MERCADORIAS VENDIDAS</b>	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<b>(-)JOUTROS CUSTOS VARIÁVEIS</b>	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<b>(=)MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO</b>	R\$ 95.532,98	R\$ 620.964,37	R\$ 25.433,37	R\$ 26.832,21	R\$ 14.721,44	R\$ 15.531,12
<b>(-)DESPESAS OPERACIONAIS</b>	R\$ 3.495,30	R\$ 22.719,45	R\$ 3.999,10	R\$ 4.219,05	R\$ 3.495,30	R\$ 3.687,54
Despesa Estruturais	R\$ 3.495,30	R\$ 22.719,45	R\$ 3.999,10	R\$ 4.219,05	R\$ 3.495,30	R\$ 3.687,54
<b>(=)Resultado Operacional</b>	<b>R\$ 92.037,68</b>	<b>R\$ 598.244,92</b>	<b>R\$ 21.434,27</b>	<b>R\$ 22.613,15</b>	<b>R\$ 11.226,14</b>	<b>R\$ 11.843,58</b>
<b>(+/-) Resultado Financeiro Líquido</b>	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<b>(+/-) Outras receitas e Despesas</b>	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<b>(=)RESULTADO ANTES DO IMPOSTO</b>	<b>R\$ 92.037,68</b>	<b>R\$ 598.244,92</b>	<b>R\$ 21.434,27</b>	<b>R\$ 22.613,15</b>	<b>R\$ 11.226,14</b>	<b>R\$ 11.843,58</b>

(-) Impostos sobre o Lucro	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
(=) RESULTADO GERENCIAL DO PERÍODO	R\$ 92.037,68	R\$ 598.244,92	R\$ 21.434,27	R\$ 22.613,15	R\$ 11.226,14	R\$ 11.843,58

Projeção pelo índice de inflação 5,5% - Projeção Segundo Semestre						
	Julho		Agosto		Setembro	
	2022	2023	2022	2023	2022	2023
(+) RECEITA BRUTA	R\$ 38.626,47	R\$ 251.072,06	R\$ 291.466,23	R\$ 307.496,87	R\$ 8.067,60	R\$ 52.439,40
Receitas com Vendas	R\$ 38.626,47	R\$ 251.072,06	R\$ 291.466,23	R\$ 307.496,87	R\$ 8.067,60	R\$ 52.439,40
(-) DEDUÇÕES DAS VENDAS	R\$ 3.534,77	R\$ 22.976,01	R\$ 29.873,68	R\$ 31.516,73	R\$ 647,30	R\$ 4.207,45
Impostos sobre Vendas	R\$ 3.534,77	R\$ 22.976,01	R\$ 29.873,68	R\$ 31.516,73	R\$ 647,30	R\$ 4.207,45
Descontos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
(=) RECEITA LÍQUIDA	R\$ 35.091,70	R\$ 228.096,05	R\$ 261.592,55	R\$ 275.980,14	R\$ 7.420,30	R\$ 48.231,95
(-) CUSTOS MERCADORIAS VENDIDAS - CMV	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
(-) OUTROS CUSTOS VARIÁVEIS	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
(=) MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	R\$ 35.091,70	R\$ 228.096,05	R\$ 261.592,55	R\$ 275.980,14	R\$ 7.420,30	R\$ 48.231,95
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	R\$ 7.590,91	R\$ 49.340,92	R\$ 6.132,30	R\$ 6.469,58	R\$ 5.186,82	R\$ 33.714,33
Despesa Estruturais	R\$ 7.590,91	R\$ 49.340,92	R\$ 6.132,30	R\$ 6.469,58	R\$ 5.186,82	R\$ 33.714,33
(=) Resultado Operacional	R\$ 27.500,79	R\$ 178.755,14	R\$ 255.460,25	R\$ 269.510,56	R\$ 2.233,48	R\$ 14.517,62
(+/-) Resultado Financeiro Líquido	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
(+/-) Outras receitas e Despesas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
(=) RESULTADO ANTES DO IMPOSTO	R\$ 27.500,79	R\$ 178.755,14	R\$ 255.460,25	R\$ 269.510,56	R\$ 2.233,48	R\$ 14.517,62
(-) Impostos sobre o Lucro	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
(=) RESULTADO GERENCIAL DO PERÍODO	R\$ 27.500,79	R\$ 178.755,14	R\$ 255.460,25	R\$ 269.510,56	R\$ 2.233,48	R\$ 14.517,62

	Outubro		Novembro		Dezembro	
	2022	2023	2022	2023	2022	2023
(+) RECEITA BRUTA	R\$ 36.270,00	R\$ 235.755,00	R\$ 47.357,25	R\$ 49.961,90	R\$ 391.504,97	R\$ 413.037,74
Receitas com Vendas	R\$ 36.270,00	R\$ 235.755,00	R\$ 47.357,25	R\$ 49.961,90	R\$ 391.504,97	R\$ 413.037,74
(-) DEDUÇÕES DAS VENDAS	R\$ 3.148,50	R\$ 20.465,25	R\$ 4.957,11	R\$ 5.229,75	R\$ 42.692,99	R\$ 45.041,10
Impostos sobre Vendas	R\$ 3.148,50	R\$ 20.465,25	R\$ 4.957,11	R\$ 5.229,75	R\$ 42.692,99	R\$ 45.041,10
Descontos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
(=) RECEITA LÍQUIDA	R\$ 33.121,50	R\$ 215.289,75	R\$ 42.400,14	R\$ 44.732,15	R\$ 348.811,98	R\$ 367.996,64
(-) CUSTOS MERCADORIAS VENDIDAS - CMV	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
(-) OUTROS CUSTOS VARIÁVEIS	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
(=) MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	R\$ 33.121,50	R\$ 215.289,75	R\$ 42.400,14	R\$ 44.732,15	R\$ 348.811,98	R\$ 367.996,64

(-) DESPESAS OPERACIONAIS	R\$ 8.559,63	R\$ 55.637,60	R\$ 3.495,30	R\$ 3.687,54	R\$ 3.495,30	R\$ 3.687,54
Despesa Estruturais	R\$ 8.559,63	R\$ 55.637,60	R\$ 3.495,30	R\$ 3.687,54	R\$ 3.495,30	R\$ 3.687,54
(=) Resultado Operacional	R\$ 24.561,87	R\$ 159.652,16	R\$ 38.904,84	R\$ 41.044,61	R\$ 345.316,68	R\$ 364.309,10
(+/-) Resultado Financeiro Líquido	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
(+/-) Outras receitas e Despesas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
(=) RESULTADO ANTES DO IMPOSTO	R\$ 24.561,87	R\$ 159.652,16	R\$ 38.904,84	R\$ 41.044,61	R\$ 345.316,68	R\$ 364.309,10
(-) Impostos sobre o Lucro	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
(=) RESULTADO GERENCIAL DO PERÍODO	R\$ 24.561,87	R\$ 159.652,16	R\$ 38.904,84	R\$ 41.044,61	R\$ 345.316,68	R\$ 364.309,10

## 3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS

De acordo com Varsano (1996), o Brasil continua com sua estrutura tributária parecida com a da época do império, sendo ela baseada na agricultura e na exportação. Apesar disso o mercado brasileiro consegue ser eficiente, o problema é a má gestão desses recursos.

O sistema tributário brasileiro é muito complexo, pela quantidade de normas, leis e regulamentos, sendo considerado um dos mais burocráticos do mundo. No entanto, para empresas e portadores de grandes fortunas basta contratar advogados e contadores para minimizar a contribuição encontrando brechas na lei, sendo assim, proporcionalmente, são os que ganham menos que pagam mais, pois a progressividade deixa de ser efetiva.

A regressividade ocorre principalmente por causa dos tributos indiretos, já que os setores de alimentação e serviços são excessivamente atingidos por eles, e é o consumidor final quem paga, fazendo com que 30% ou mais do salário de um trabalhador seja revertido em impostos, o que aumenta a disparidade de renda.

A exportação também é um problema, já que a tributação necessária para exportar e a falta de concordância com o comércio do exterior torna inviável a exportação, por seu alto custo, desestimulando o comércio internacional e aumentando a sonegação (JUNQUEIRA, 2015).

Assim como a cobrança excessiva, o nosso sistema tributário também tem os descontos prejudiciais, as chamadas guerras fiscais, que dão reduções tributárias para empresas, na intenção de estimular os investimentos, porém grande parte da literatura econômica vê esse incentivo de forma negativa, pois ele significaria uma desoneração tributária “errada” (Arbix, 2002). Poderia ser visto como um bom plano, mas a realidade é que essa desoneração traz insegurança para os investidores, diminui as vendas entre os estados e quanto mais ofertas são feitas para se tornarem atrativas, menor é a arrecadação para esses estados e municípios.

Segundo a CNI (Confederação Nacional da Indústria), no Brasil a alíquota de impostos que as empresas pagam é 70% maior do que a média mundial. Que correspondem a: Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (25%) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (9%), totalizando 34%. Outro problema, não tão comentado, que gera dificuldade principalmente quando estão iniciando, é a dificuldade do governo de ressarcir os créditos tributários das empresas.

Quando a carga tributária é muito grande, todo o desenvolvimento do país é prejudicado, já que diminui o lucro e crescimento das empresas, e conseqüentemente aumenta o preço dos produtos para o consumidor final, diminui a geração de emprego, assim como o interesse dos investidores estrangeiros. O setor industrial, sente o peso da maior carga tributária do país. Ele é responsável por 20,9% do PIB nacional, mas responde por 33% da arrecadação de impostos federais.

Além de tudo isso, a grande diversidade de tributos faz com que a carga tributária varie muito de uma empresa para outra, mesmo as de setor igual, causando confusão na hora de tributar. A prova disso é que, segundo o IBGE/Impostômetro, 95% das empresas pagam impostos indevidamente por causa da má interpretação das leis.

De acordo com o Impostômetro, em 2021, foram arrecadados cerca de R\$ 2,59 trilhões em tributos, ou um terço de todas as riquezas produzidas no país. Apesar de países mais desenvolvidos, como a Finlândia, possuírem uma carga tributária mais elevada que a do Brasil, esses recursos são bem distribuídos, tornando de acesso público, serviços de saúde, educação e segurança de alta qualidade. Sendo assim, a carga tributária não é o mais importante a ver e sim como ela é revertida para a sociedade.

A empresa escolhida, está enquadrada dentro do Regime do Simples nacional, neste ano ela migrou de ME (Microempresa) para EPP (Empresa de Pequeno Porte), devido seu faturamento que teve um aumento significativo.

### 3.2.1 LUCRO REAL

Lucro Real é a regra generalizada para a coleta do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

Embora seja considerado um regime padrão, o lucro real possui maior complexidade em relação ao simples nacional ou lucro presumido, sendo que o processo de cálculo do lucro contábil é um pouco mais longo, envolvendo a apuração da própria empresa e os ajustes (positivos e negativos) da legislação fiscal.

Outro detalhe importante sobre o Lucro Real, é que as empresas que seguem a tributação estão obrigadas a apresentar à Secretaria da Receita Federal os registros especiais de seu sistema contábil e financeiro.

No Lucro Real a adesão torna-se obrigatória nos casos de empresas que possuem faturamento superior a R\$78 milhões no período de apuração, assim como também as organizações dos seguintes setores:

Setor Financeiro: Incluindo bancos, instituições independentes, cooperativas de crédito, seguro privado, entidades de previdência aberta e sociedades de crédito imobiliário.

Empresas que obtiveram lucros e fluxo de capital com origem estrangeira. Factoring: Empresas que exploram atividades de compras de direitos de crédito como resultado de vendas mercantis a prazo ou de prestação de serviços. Empresas com benefícios fiscais como a redução ou isenção de seus impostos.

Quais os benefícios do Lucro Real?

Sendo um regime tributário obrigatório para empresas com um faturamento de milhões por semestre, o lucro real é mais indicado para organizações de determinado porte, mas ainda nos casos em que a opção por ele seja uma das alternativas possíveis, existem as vantagens para quem opta por ele:

Tributação Justa: Todos os valores pagos e recebidos no lucro real são resultados dos números apresentados pela empresa em determinado período de apuração.

Abertura para obtenção de créditos do PIS e do Cofins.

Embora exista a possibilidade de que o cálculo seja trimestral, empresas podem optar por passar pelo processo apenas uma vez ao ano na opção por uma apuração anual.

Se a empresa em determinada apuração apresentar resultados negativos estará desobrigada de pagar os tributos sobre o lucro obtido.

A apuração trimestral de uma empresa pode ser mais recomendada em casos específicos como quando uma empresa encontra-se estável e com dados uniformes ao longo do ano.

Quando a variação financeira é muito grande, incluindo entre lucro e prejuízo de um trimestre para o outro, recomenda-se a apuração anual, pois a política de compensação de prejuízos da modalidade limita-se a 30% do lucro do período, fazendo com que muitas empresas não aproveitem o benefício quando apuradas por menos tempo.

Com a apuração do lucro real anual, as empresas podem apresentar resultados acumulados ao longo do ano, sejam eles negativos (prejuízos) ou positivos (lucro), beneficiando-se da política de compensação dos 30%.

Todas as vantagens da modalidade podem trazer dúvidas e até mesmo uma falsa crença de que é o melhor modelo de tarifação para qualquer organização, mas a verdade é que sua gestão precisa ser altamente eficaz, podendo resultar em multas que chegam a 3% do lucro líquido de uma empresa quando apresenta dados incorretos ou imprecisos na apuração.

É de grande importância ressaltar que embora tenha muitas vantagens, o lucro real não é um regime tributário perfeito, sua complexidade e todas as obrigações

acessórias podem ser um problema para empresas sem a assessoria contábil adequada, por isso também existem outros regimes tributários que a empresa pode aderir.

### 3.2.2 LUCRO PRESUMIDO

**Lucro Presumido** é um lucro simplificado que determina a base de cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido para pessoa jurídica.

Baseando no lucro da empresa de determinado período, ao invés de recolher os tributos no lucro real auferido, é feita a presunção de acordo com características da empresa, e para encontrar o lucro presumido usa-se uma tabela que apresenta alíquotas que variam entre **1,6%** e **32%** sobre o faturamento da atividade desenvolvida.

Previsto no **Decreto nº 3.000**, de 26 de março de 1999:

**Art. 516.** A pessoa jurídica cuja receita bruta total, no ano-calendário anterior, tenha sido igual ou inferior a vinte e quatro milhões de reais, ou a dois milhões de reais multiplicado pelo número de meses de atividade no ano-calendário anterior, quando inferior a doze meses, poderá optar pelo regime de tributação com base no lucro presumido (**Lei nº 9.718, de 1998, art. 13**).

§ 1º A opção pela tributação com base no lucro presumido será definitiva em relação a todo o ano-calendário (**Lei nº 9.718, de 1998, art. 13, § 1º**).

§ 2º Relativamente aos limites estabelecidos neste artigo, a receita bruta auferida no ano anterior será considerada segundo o regime de competência ou caixa, observado o critério adotado pela pessoa jurídica, caso tenha, naquele ano, optado pela tributação com base no lucro presumido (**Lei nº 9.718, de 1998, art. 13, § 2º**).

§ 3º A pessoa jurídica que não esteja obrigada à tributação pelo lucro real (**art. 246**), poderá optar pela tributação com base no lucro presumido.



§ 4º A opção de que trata este artigo será manifestada com o pagamento da primeira ou única quota do imposto devido correspondente ao primeiro período de apuração de cada ano-calendário (**Lei nº 9.430, de 1996, art. 26, § 1º**).

§ 5º O imposto com base no lucro presumido será determinado por períodos de apuração trimestrais, encerrados nos dias 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro de cada ano-calendário, observado o disposto neste Subtítulo (**Lei nº 9.430, de 1996, arts. 1º e 25**).

### **Principais características do Lucro Presumido**

Enquadramento no Lucro Presumido: estão autorizadas a optar pelo Lucro Presumido apenas as empresas que possuem um lucro anual de até R\$78 milhões. Além disso, as principais atividades que se enquadram são:

Transporte de cargas, serviços hospitalares, comércio de mercadorias ou produtos, transportadores, atividade rural.

Por tanto o Lucro Presumido é baseado na aplicação de uma alíquota sobre o faturamento bruto para que seja feita uma presunção do lucro do período. Para calcular essa presunção, são utilizadas tabelas (Tabela disponível em anexos):

## **3.2.3 SIMPLES NACIONAL**

O Simples Nacional foi criado através da lei complementar Nº 123 de 14 de Dezembro de 2006, entrando em vigor em 1º de Julho de 2007, para beneficiar as Microempresas e as Empresas de pequeno porte.

A Criação do Simples foi realmente um ganho para o ambiente econômico do país, uma vez que propiciou uma forma diferenciada os tributos aplicados para as microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP).

Além de ser criado para adequar a carga tributária, um dos principais motivos foi a redução da burocracia do processo, empresários com pouco ou nenhum conhecimento, se beneficiaram tendo uma relação mais simples com tributação.

As principais vantagens do Simples Nacional são, a unificação da arrecadação dos impostos, através da guia única (DAS), além da redução na carga tributária, para a maioria dos casos.

DAS é o documento de Arrecadação para pagamento dos tributos apurados ou débitos lançados por auto de infração do Simples Nacional.

Em 2018 houve uma grande mudança no Simples Nacional, a Lei Complementar nº 155 que criou os 5 anexos, que são eles

Anexo 1 - Empresas de Comércio (lojas em geral)

Anexo 2 - Fábricas/Indústrias e Empresa Industriais

Anexo 3 - Empresa que oferece serviços de instalação, reparos e manutenção. Entram neste grupo também agências de viagens, escritórios de contabilidade, academias, laboratórios, serviços advocatícios, empresas de medicina e odontologia.

Anexo 4 - Empresas que fornecem serviço de vigilância, limpeza, obras, construção de imóveis.

Anexo 5 - Empresas que fornecem serviços de jornalismo, auditoria, publicidade, tecnologia, engenharia entre outros.

Para cada Anexo existe uma faixa de alíquota, para ser deduzida da receita bruta da empresa nos últimos 12 meses. ( Tabelas disponíveis em Anexos ).

### **3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: EXERCITANDO O EMPREENDEDORISMO**

A Formação para a Vida é um dos eixos do Projeto Pedagógico de Formação por Competências da UNIFEOB.

Esta parte do Projeto Integrado está diretamente relacionada com a extensão universitária, ou seja, o objetivo é que seja aplicável e que tenha real utilidade para a sociedade, de um modo geral.

#### **3.3.1 EXERCITANDO O EMPREENDEDORISMO**

O tema empreendedorismo está cada dia mais em alta, isso porque em todos os setores, ele pode se fazer presente e agregar ao desenvolvimento das organizações. Veremos nesta síntese os principais pontos a se destacar neste assunto:

##### **Tópico 1: Autoconhecimento empreendedor**

Esta é uma das primeiras análises que o empreendedor deve fazer, olhando para si e sabendo identificar suas características. Para começar essa auto análise a pessoa deve olhar para si e ver quais são seus sonhos e competências, se é uma pessoa que aproveita oportunidades constantemente, se de fato tem uma visão mais ampla para o futuro, ou se por algum motivo opta por ficar na zona de conforto.

O que o empreendedor tem que ter em mente é que suas ações irão influenciar diretamente o seu sucesso tanto profissional quanto pessoal, por isso a importância do autoconhecimento, assim alcançará sua melhor versão, assumindo o domínio sobre a própria vida.

O autoconhecimento faz o empreendedor ser mais produtivo, pois ele saberá explorar seus pontos fortes e corrigir os pontos fracos.

Mas o Empreendedorismo seria para todos? ou seria uma característica nata?

Se pararmos para pensar, as características encontradas em um indivíduo, que o torna empreendedor, podem ser adquiridas através de estudos, treinamentos e estímulos. Portanto, não é cabível dizer que o empreendedor já nasce assim.

O ambiente propício também irá influenciar. Este ambiente é chamado de “Ecosistema Empreendedor”.

A proximidade com outros empreendedores, também estimula a cooperação, troca de ideias, a competição e interação auxiliando no desenvolvimento coletivo.

Outro ponto para o autoconhecimento empreendedor é saber identificar e reprogramar nosso “MINDSET”, mas afinal o que é Mindset ?

***“Mindset, pode ser traduzido como mentalidade, de uma pessoa ou grupo de pessoas. sendo o reflexo de um conjunto de pensamentos, crenças, valores e ideias que formam a personalidade de um indivíduo”***

Resumindo, Mindset é nossa visão de mundo. E dependendo pode nos impulsionar ou nos frear. Não existe uma fórmula, muito menos o Mindset perfeito para um empreendedor, pois os sonhos, projetos e visão de sucesso são totalmente distintos variando de uma pessoa para a outra.

## **Tópico 2: Competências empreendedoras**

Não existe uma lista de competências pré estabelecidas para cada situação que o empreendedor irá enfrentar, por isso o aprendizado e o desenvolvimento de novas competências, são contínuas.

A competência é formada por, conhecimento, habilidade e atitude.

A educação empreendedora desde criança pode contribuir muito com o processo e facilitar na vida adulta.

Ser empreendedor não está ligado à abertura de uma empresa, o comportamento empreendedor pode estar nas atividades de casa, da escola e até mesmo em funcionários que se destacam sempre oferecendo soluções e ideias criativas para a empresa em que trabalham.

Uma dessas competências é saber identificar o que é necessidade e o que é oportunidade. O desejo de realizar, agir e concretizar também complementam essas competências.

Mas não devemos confundir a coragem em assumir riscos calculados, com ações impensadas e imaturas. Quem é empreendedor, já sentiu na pele, os problemas, as dificuldades e os fracassos. Mas essas situações trazem muitos aprendizados. O empreendedor sabe ter resiliência e se reinventar, após cada queda. Ressurgindo sempre mais forte.

Mais do que ter as características empreendedoras, ser empreendedor é colocá-las em prática.

### **Tópico 3: Motivação**

A Motivação é um sentimento, fundamental para o início de um negócio, estando no começo e segue durante os próximos passos para o sucesso do empreendimento.

De onde vem a motivação? Pode ser uma força interior ou desejo consciente, varia de empreendedor para empreendedor. Cada pessoa teve uma criação diferente da outra, podendo buscar essa motivação em diversos fatores, como crenças, desejo de ganhar algum dinheiro ou por motivos familiares.

Sempre irá aparecer alguma dificuldade, poderá ser dinheiro, uma questão que esteja fora do controle do seu ambiente, devem estar preparados e estruturados. Para

esses tipos de crises, cortando o que não for necessário para manter o negócio funcionando.

Como seguir seus instintos e superar as dificuldades do negócio, sem perder a motivação? Devem aceitar os erros e adversidades do dia a dia, manter o foco, gerir o tempo, sempre querer o melhor para o seu negócio.

#### **Tópico 4: Cultura empreendedora**

Compreender o conceito da cultura empreendedora, pode ser o ponto de partida para o desenvolvimento de uma estratégia que faça sentido para cada contexto, o mais importante é pensar sob qual forma ela será aplicada, é necessário entender quais os comportamentos a formam.

Pensando nesse contexto, o termo é definido por um ambiente, que consiga estimular as características do empreendedorismo, como iniciativa, autoconfiança, colaboração, criatividade, resiliência e planejamento.

Esse ambiente empreendedor pode começar em casa num ambiente familiar, na escola ou no trabalho. Tendo essa cultura empreendedora no cotidiano, a pessoa desenvolve criatividade e um olhar mais criterioso sobre a sociedade e o que ela oferece. Ficando proativo para realizar as ideias que estão no papel e as colocando em prática.

### 3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

Ser empreendedor vai muito além de abrir uma empresa, um empreendedor precisa estar sempre se desenvolvendo e aprimorando suas competências. A mente de uma pessoa empreendedora está sempre em busca de novos desafios e ideias que possam contribuir com a comunidade em que vivem, possui habilidades de liderança e consegue ter um raciocínio rápido para resolução de problemas.

Nos dias atuais é comum ver que a principal dificuldade dos empreendedores é ter que dar conta de múltiplas tarefas, sem muitas vezes ter alguém que compreenda sua ideia e a apoie. A escassez da mão de obra também é um obstáculo enfrentado, muitas vezes pela falta de qualificação.

Em nosso país o empreendedorismo mais comum é devido a falta de outras oportunidades, fazendo com que pessoas sem nenhum preparo se aventurem e fracassem. Ele também não é incentivado e ensinado da forma correta desde a infância, na prática os empreendedores são chamados de loucos ou até mesmo considerados pessoas que não gostam de trabalhar.

Outra dificuldade comum encontrada e que é objeto deste projeto é a falta de conhecimento nos assuntos burocráticos como os tributos pagos e uma boa gestão orçamentária do seu negócio. Essas competências acabam ficando em segundo plano, após um dia cheio tendo que fazer desde a produção dos produtos, as vendas, a divulgação e a organização do espaço físico.

Mas como passar por todas essas dificuldades e alcançar o sucesso empreendendo.

A disciplina, é fundamental para se obter êxito tanto abrindo um negócio, quanto em um ambiente escolar ou dentro de alguma organização. Saber organizar as tarefas de forma em que o tempo seja melhor aproveitado, fará com que tenha tempo para estudar e aperfeiçoar suas competências, a organização e a disciplina também ajudará com que

os que estejam a sua volta, tenha uma melhor compreensão e conseqüentemente maior produção de resultado.

A cultura empreendedora em nosso país precisa ser melhor compreendida, e passada como uma competência importante de ser adquirida desde a infância, para uma sociedade mais colaborativa e produtiva.

Link para acompanhar video <https://youtu.be/uvdFVx17VKA>



## 4. CONCLUSÃO

Com esse trabalho podemos concluir que a chave para conseguir controlar as finanças de uma empresa está em encontrar o que se encaixa no perfil da mesma.

A prova disso é que boa parte das empresas no Brasil tributam "errado", gastando mais por não saber o que de fato sua empresa precisa pagar. Além disso, quando se escolhe um regime tributário, ele vale por um ano inteiro, e escolher qual se encaixa melhor com as previsões de lucro para o ano em questão pode ser a diferença entre a falência e o desenvolvimento da empresa.

Esses são temas bem complexos e uma das dificuldades foi identificar como aplicar todos os assuntos discutidos no perfil da empresa estudada.

Fazendo uma síntese disso tudo, pode-se acrescentar que uma mente empreendedora por trás da empresa é o que movimenta e mostra as oportunidades diante das adversidades, vendo nas projeções, novas leis, ou até nas previsões dos índices da inflação uma maneira de crescer e se desenvolver, ao invés de ficar apenas na zona de conforto.

Sendo assim, pode-se dizer que a empresa estudada ainda tem muito potencial de crescimento e para acompanhar isso, deve também desenvolver um bom planejamento orçamentário e apesar de fazer uso do Simples Nacional agora pode ter maior conhecimento do que está sendo tributado e se poderia mudar algo para o seu crescimento.

## REFERÊNCIAS

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA - Disponibilizado pela empresa objeto do estudo

### 3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

SERASA EXPERIAN. A importância da gestão orçamentária, Disponível em:

<https://empresas.serasaexperian.com.br/blog/gestao-orcamentaria/#:~:text=Qual%20%C3%A9%20a%20sua%20import%C3%A2ncia,rela%C3%A7%C3%A3o%20aos%20gastos%20e%20ganhos>. Acesso em: 21 de março de 2023

#### 3.1.1 ORÇAMENTO DE VENDAS

SCHULTZ, Feliz. Projeção de vendas - qual a importância no seu negócio e como fazer. Bom Controle. 22 de fevereiro de 2019. Disponível em:

<https://blog.bomcontrole.com.br/projecao-de-vendas/>. Acesso em 3 de abril de 2023.

#### 3.1.2 ORÇAMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS

<https://www.sun0.com.br/artigos/despesas-operacionais/> Acesso em: 25/03/2023

<https://forbiz.com.br/despesas-operacionais/> Acesso em: 25/03/2023

3.1.3 ORÇAMENTO EMPRESARIAL Disponibilizado pela empresa objeto do estudo

### 3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS

Atual cenário tributário brasileiro: aspectos teóricos e perspectivas de reformas. **Brasil Escola**. Disponível

em: <https://monografias.brasilesc0la.uol.com.br/administracao-financas/atal-cenario-tributario-brasileiro-aspectos-teoricos-perspectivas-reformas.htm> . Acesso em 14 de março de 2023.

Brasil é o 2º país do mundo que mais tributa empresas. **Abrasel**, 1 de fevereiro de 2023. Disponível

em: <https://abrase1.com.br/revista/legislacao-e-tributos/brasil-e-o-2-pais-do-mundo-que-mais-tributa-empresas-1/#:~:text=Ao%20considerar%20todos%20os%20impostos,topo%20do%20ranking%20com%2035%25.&text=Somente%2018%20pa%C3%ADses%20tributam%20as,o%20Brasil%20um%20destes%20pa%C3%ADses>. Acesso em: 15 de março de 2023.

Brasil é um dos países com maior carga tributária sobre empresas. **PPCS**. Disponível em: <http://ppcs.com.br/blog/Artigo/Brasil-e-um-dos-paises-com-maior-carga-tributaria-sobre-empresas> . Acesso em: 15 de março de 2023.

Tributação. **Portal da indústria**. Disponível em:

<https://www.portaldaindustria.com.br/cni/canais/mapa-estrategico-da-industria/fatores-c-have/tributacao/> . Acesso em: 21 de março de 2023.

### 3.2.1 LUCRO REAL

CONTABILIZEI. O que é lucro real? Disponível em:

<https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/lucro-real/> Acesso em: 10/03/2023

### 3.2.2 LUCRO PRESUMIDO

<https://portaldacontabilidade.clmcontroller.com.br/o-que-e-o-lucro-presumido/> Acesso em: 14/03/2023

<https://www.qsm.com.br/tabela-lucro-presumido> Acesso em 08/04/2023

### 3.2.3 SIMPLES NACIONAL

[http://www8.receita.fazenda.gov.br/SimplesNacional/Documentos/Pagina.aspx?id=3#:~:text=O%20Simples%20Nacional%20%C3%A9%20um,%20C%20Distrito%20Federal%20e%20Munic%3%ADpios\).](http://www8.receita.fazenda.gov.br/SimplesNacional/Documentos/Pagina.aspx?id=3#:~:text=O%20Simples%20Nacional%20%C3%A9%20um,%20C%20Distrito%20Federal%20e%20Munic%3%ADpios).) - em: 12/03/2023

<https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/vantagens-do-simples-nacional/#:~:text=As%20principais%20vantagens%20do%20Simples,para%20a%20maioria%20dos%20casos.> - em 16/03/2023

<https://www.gov.br/pt-br/servicos/emitir-das-para-pagamento-de-tributos-do-simples-nacional> - em 16/03/2023

## ANEXOS

Tabela Lucro Presumido.

ATIVIDADES	PERCENTUAL SOBRE A RECEITA
Revenda a varejo de combustíveis e gás natural	1,60%
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Venda de mercadorias ou produtos</li> <li>• Transporte de cargas</li> <li>• Atividades imobiliárias (compra, venda, loteamento, incorporação e construção de imóveis)</li> <li>• Serviços hospitalares</li> <li>• Atividade Rural</li> <li>• Industrialização com materiais fornecidos pelo encomendante</li> <li>• Outras atividades não especificadas (exceto prestação de serviços)</li> </ul>	8%
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Serviços de transporte (exceto o de cargas)</li> <li>• Serviços gerais com receita bruta até R\$ 120.000/ano – <i>ver nota (1)</i></li> </ul>	16%
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Serviços profissionais (Sociedades Simples - SS, médicos, dentistas, advogados, contadores, auditores, engenheiros, consultores, economistas, etc.)</li> <li>• Intermediação de negócios</li> <li>• Administração, locação ou cessão de bens móveis/imóveis ou direitos</li> <li>• Serviços de construção civil, quando a prestadora não empregar materiais de sua propriedade nem se responsabilizar pela execução da obra (ADN Cosit 6/97).</li> <li>• Serviços em geral, para os quais não haja previsão de percentual específico</li> </ul>	32%
Comercialização de veículos usados	<i>ver nota (2)</i>
No caso de exploração de atividades diversificadas, será aplicado sobre a receita bruta de cada atividade o respectivo percentual	1,6 a 32%
<p><b>NOTAS IMPORTANTES:</b></p> <p><i>(1)</i> Esta regra não se aplica às pessoas jurídicas que prestam serviços hospitalares e de transporte, bem como às sociedades prestadoras de serviços de profissões legalmente regulamentadas (Lei 9.250/1995, artigo 40, parágrafo único). As empresas de serviços de profissões regulamentadas são aquelas sujeitas à fiscalização e controle profissional, como Advogados, Médicos, Dentistas, Músicos, Contabilistas, Auditores, Consultores, Administradores, Economistas, Engenheiros, etc.</p> <p>A pessoa jurídica que houver utilizado o percentual de 16% para apuração da base de cálculo do imposto trimestral, cuja receita bruta acumulada até determinado mês do ano-calendário exceder o limite de R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais), ficará sujeita ao pagamento da diferença do imposto postergado, apurado pelo percentual de 32% em relação a cada trimestre transcorrido. A diferença deverá ser paga até o último dia útil do mês subsequente ao do trimestre em que ocorreu o excesso, sem acréscimos legais.</p> <p><i>(2)</i> A pessoa jurídica que tenha como objeto social, declarado em seus atos constitutivos, a compra e venda de veículos automotores, que pratique as vendas em consignação, terá como base de cálculo o valor da diferença entre o valor de venda e o da compra (IN SRF 152/1998).</p>	

## Tabelas do Simples Nacional

## ANEXO 1 – Tabela Simples Nacional – Comércio – 2023

Faixa	Alíquota	Valor a Deduzir (em R\$)	Receita Bruta em 12 Meses (em R\$)
1ª Faixa	4,00%	-	Até 180.000,00
2ª Faixa	7,30%	5.940,00	De 180.000,01 a 360.000,00
3ª Faixa	9,50%	13.860,00	De 360.000,01 a 720.000,00
4ª Faixa	10,70%	22.500,00	De 720.000,01 a 1.800.000,00
5ª Faixa	14,30%	87.300,00	De 1.800.000,01 a 3.600.000,00
6ª Faixa	19,00%	378.000,00	De 3.600.000,01 a 4.800.000,00

## Percentual de Repartição dos Tributos

ISS	CSLL	<u>IRPJ</u>	Cofins	Faixas	PIS/Pasep
44,50%	15,20%	18,80%	17,67%	1a Faixa	3,83%
40,00%	15,20%	19,80%	20,55%	2a Faixa	4,45%
40,00%	15,20%	20,80%	19,73%	3a Faixa	4,27%
40,00%	19,20%	17,80%	18,90%	4a Faixa	4,10%
40,00% (*)	19,20%	18,80%	18,08%	5a Faixa	3,92%
-	21,50%	53,50%	20,55%	6a Faixa	4,45%
ISS	CSLL	IRPJ	Cofins	Faixa	PIS/Pasep
Percentual de ISS fixo em 5%	(Alíquota efetiva 5%) x 32,00%	Alíquota efetiva 5%) x 31,33%	(Alíquota efetiva 5%) x 30,13%	5a Faixa, com alíquota efetiva superior a 12,5%	Alíquota efetiva 5%) x 6,54%

(\*) O percentual efetivo máximo devido ao ISS será de 5%, transferindo-se a diferença, de forma proporcional, aos tributos federais da mesma faixa de receita bruta anual. Sendo assim, na 5a faixa, quando a alíquota efetiva for superior a 12,5%, a repartição será:

## ANEXO 2 – Tabela Simples Nacional 2023 – Indústria

Faixa	Alíquota	Valor a Deduzir (em R\$)	Receita Bruta em 12 Meses (em R\$)
1a Faixa	4,50%	-	Até 180.000,00
2a Faixa	7,80%	5.940,00	De 180.000,01 a 360.000,00
3a Faixa	10,00%	13.860,00	De 360.000,01 a 720.000,00
4a Faixa	11,20%	22.500,00	De 720.000,01 a 1.800.000,00
5a Faixa	14,70%	85.500,00	De 1.800.000,01 a 3.600.000,00
6a Faixa	30,00%	720.000,00	De 3.600.000,01 a 4.800.000,00

[Não sabe se o Anexo II é a melhor opção para o seu negócio? Fale com um especialista](#)

## Percentual de Repartição dos Tributos

CPP	IPI	CSLL	ICMS	IRPJ	Cofins	Faixas	PIS/Pasep
37,50%	7,50%	3,50%	32,00%	5,50%	11,51%	1a Faixa	2,49%
37,50%	7,50%	3,50%	32,00%	5,50%	11,51%	2a Faixa	2,49%
37,50%	7,50%	3,50%	32,00%	5,50%	11,51%	3a Faixa	2,49%
37,50%	7,50%	3,50%	32,00%	5,50%	11,51%	4a Faixa	2,49%
37,50%	7,50%	3,50%	32,00%	5,50%	11,51%	5a Faixa	2,49%
23,50%	35,00%	7,50%	-	8,50%	20,96%	6a Faixa	4,54%

## ANEXO 3 – Tabela Simples Nacional 2023 – Serviços

Confira a seguir, a [tabela simples nacional](#) anexo III, que te ajudará em como calcular o Simples Nacional 2023:

Faixa	Alíquota	Valor a Deduzir (em R\$)	Receita Bruta em 12 Meses (em R\$)
1a Faixa	6,00%	-	Até 180.000,00
2a Faixa	11,20%	9.360,00	De 180.000,01 a 360.000,00
3a Faixa	13,50%	17.640,00	De 360.000,01 a 720.000,00
4a Faixa	16,00%	35.640,00	De 720.000,01 a 1.800.000,00
5a Faixa	21,00%	125.640,00	De 1.800.000,01 a 3.600.000,00
6a Faixa	33,00%	648.000,00	De 3.600.000,01 a 4.800.000,00

Na tabela acima, você confere a nova alíquota simples nacional 2023 com o valor a ser deduzido conforme o faturamento da empresa.

CPP	ISS	CSLL	IRPJ	Cofins	Faixas	PIS/Pasep
43,40%	33,50%	3,50%	4,00%	12,82%	1a Faixa	2,78%
43,40%	32,00%	3,50%	4,00%	14,05%	2a Faixa	3,05%
43,40%	32,50%	3,50%	4,00%	13,64%	3a Faixa	2,96%
43,40%	32,50%	3,50%	4,00%	13,64%	4a Faixa	2,96%
43,40%	33,50% (*)	3,50%	4,00%	12,82%	5a Faixa	2,78%
30,50%		15,00%	35,00%	16,03%	6a Faixa	3,47%

Na tabela acima, você confere as alíquotas simples nacional 2023.

(\*) O percentual efetivo máximo devido ao ISS será de 5%, transferindo-se a diferença, de forma proporcional, aos tributos federais da mesma faixa de receita bruta anual. Sendo assim, na 5a faixa, quando a alíquota efetiva for superior a 14,92537%, a repartição será:

CPP	ISS	CSLL	IRPJ	FAIXA	Cofins	PIS/Pasep
Alíquota efetiva 5%) x 65,26%	Percentual de ISS fixo em 5%	Alíquota efetiva 5%) x 5,26%	Alíquota efetiva 5%) x 6,02%	5ª Faixa, com alíquota efetiva superior a 14,92537%	Alíquota efetiva 5%) x 19,28%	Alíquota efetiva 5%) x 4,18%

## ANEXO 4 – Tabela Simples Nacional 2023 – Serviços

Faixa	Alíquota	Valor a Deduzir (em R\$)	Receita Bruta em 12 Meses (em R\$)
1a Faixa	4,50%	-	Até 180.000,00
2a Faixa	9,00%	8.100,00	De 180.000,01 a 360.000,00
3a Faixa	10,20%	12.420,00	De 360.000,01 a 720.000,00
4a Faixa	14,00%	39.780,00	De 720.000,01 a 1.800.000,00
5a Faixa	22,00%	183.780,00	De 1.800.000,01 a 3.600.000,00
6a Faixa	33,00%	828.000,00	De 3.600.000,01 a 4.800.000,00

## Percentual de Repartição dos Tributos

ISS	CSLL	IRPJ	Cofins	Faixas	PIS/Pasep
44,50%	15,20%	18,80%	17,67%	1a Faixa	3,83%
40,00%	15,20%	19,80%	20,55%	2a Faixa	4,45%
40,00%	15,20%	20,80%	19,73%	3a Faixa	4,27%
40,00%	19,20%	17,80%	18,90%	4a Faixa	4,10%
40,00% (*)	19,20%	18,80%	18,08%	5a Faixa	3,92%
-	21,50%	53,50%	20,55%	6a Faixa	4,45%
ISS	CSLL	IRPJ	Cofins	Faixa	PIS/Pasep
Percentual de ISS fixo em 5%	(Alíquota efetiva 5%) x 32,00%	Alíquota efetiva 5%) x 31,33%	(Alíquota efetiva 5%) x 30,13%	5a Faixa, com alíquota efetiva superior a 12,5%	Alíquota efetiva 5%) x 6,54%

(\*) O percentual efetivo máximo devido ao ISS será de 5%, transferindo-se a diferença, de forma proporcional, aos tributos federais da mesma faixa de receita bruta anual. Sendo assim, na 5a faixa, quando a alíquota efetiva for superior a 12,5%, a repartição será:



## ANEXO 5 – Tabela Simples Nacional 2023 – Serviços

Faixa	Alíquota	Valor a Deduzir (em R\$)	Receita Bruta em 12 Meses (em R\$)
1a Faixa	15,50%	-	Até 180.000,00
2a Faixa	18,00%	4.500,00	De 180.000,01 a 360.000,00
3a Faixa	19,50%	9.900,00	De 360.000,01 a 720.000,00
4a Faixa	20,50%	17.100,00	De 720.000,01 a 1.800.000,00
5a Faixa	23,00%	62.100,00	De 1.800.000,01 a 3.600.000,00
6a Faixa	30,50%	540.000,00	De 3.600.000,01 a 4.800.000,00

## Percentual de Repartição dos Tributos

CPP	ISS	CSLL	<u>IRPJ</u>	Cofins	Faixas	PIS/Pasep
28,85%	14,00%	15,00%	25,00%	14,10%	1a Faixa	3,05%
27,85%	17,00%	15,00%	23,00%	14,10%	2a Faixa	3,05%
23,85%	19,00%	15,00%	24,00%	14,92%	3a Faixa	3,23%
23,85%	21,00%	15,00%	21,00%	15,74%	4a Faixa	3,41%
23,85%	23,50%	12,50%	23,00%	14,10%	5a Faixa	3,05%
29,50%	-	15,50%	35,00%	16,44%	6a Faixa	3,56%

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 2022

FELIPE EUSTÁQUIA RAMOS

Table with columns for months (January to December) and ANO (2022). Rows include various financial categories like RECEITA BRUTA, DESPESAS, RESULTADO OPERACIONAL, and RESULTADO LÍQUIDO. Values are presented in R\$ and percentages.

# RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

## RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

1. IDENTIDADE DA ATIVIDADE
<b>RELATÓRIO:</b> Projeto Integrado Orçamento e Tributos
<b>CURSO:</b> Gestão Financeira
<b>MÓDULO:</b> Orçamento e Tributos
<b>PROFESSOR RESPONSÁVEL:</b> Danilo Moraes Doval e Antonio Donizete Fortes
<b>ESTUDANTE:</b> ANA GABRIELA SANT ANA SANTOS
<b>PERÍODO DE REALIZAÇÃO:</b> Primeiro Trimestre de 2023

2. DESENVOLVIMENTO
Contextualização: Este projeto tem como objetivo estudar o orçamentos e tributos de uma empresa, para ampliar o entendimento nessas disciplinas, colocando em prática numa empresa real. Nosso grupo escolheu uma empresa próxima, para contribuir com a comunidade local.
Desafio: Nosso maior desafio, conciliar os horários e a realização do projeto, juntamente com a realização das aulas e atividades de cada disciplina. Também para alguns membros que não trabalham na área, tiveram um pouco de dificuldade de entendimento.
Cronograma das Ações: Definimos datas para conclusão de cada etapa. Deixando uma margem de tempo para entrega e para repassarmos todos os textos e corrigir as formatações.
Síntese das Ações: Toda semana nos reunimos para, para divisão dos tópicos, O grupo no whatsApp nos proporcionou mais facilidade para tirarmos as dúvidas. Duas das participantes trabalham na empresa modelo objeto de estudo, facilitando assim o acesso às informações.
a. Aspectos positivos: Facilidade de acesso às informações internas da empresa, colaboração com uma empresa da comunidade.
b. Dificuldades encontradas: Os temas estudados, são bem complexos e específicos. Geralmente de difícil entendimento para quem não é da área.
c. Resultados atingidos: Mas mesmo com as dificuldades, conseguimos alcançar um bom resultado, através de pesquisas bem elaboradas e uma boa comunicação entre os membros do grupo.

d. Sugestões / Outras observações: Apesar do tema ser complexo, ele é de suma importância para todos os cursos aqui presentes e para todos os setores de uma empresa.

### 3. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

RA 1012021200309	NOME ANDRESSA CAROLINO
RA 1012022200687	NOME ANA GABRIELA S. SANTOS
RA 1012022200960	NOME MARIA VITÓRIA S. DE PAULA
RA 101202220369	NOME WESLEY C. DE LIMA
RA 1012023100230	NOME NICOLE GABRIELA DE AMORIM

## RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

### 4. IDENTIDADE DA ATIVIDADE

**RELATÓRIO:** Projeto Integrado Orçamento e Tributos

**CURSO:** Administração

**MÓDULO:** Orçamento e Tributos

**PROFESSOR RESPONSÁVEL:** Danilo Moraes Doval e Antonio Donizete Fortes

**ESTUDANTE:** Maria Vitoria Simões de Paula

**PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** Primeiro Trimestre de 2023

### 5. DESENVOLVIMENTO

Contextualização: Este projeto tem como objetivo estudar o orçamentos e tributos de uma empresa, para ampliar o entendimento nessas disciplinas, colocando em prática numa empresa real. Nosso grupo escolheu uma empresa próxima, para contribuir com a comunidade local.

Desafio: Nosso maior desafio, conciliar os horários e a realização do projeto, juntamente com a realização das aulas e atividades de cada disciplina. Também para alguns membros que não trabalham na área, tiveram um pouco de dificuldade de entendimento.

Cronograma das Ações: Definimos datas para conclusão de cada etapa. Deixando uma margem de tempo para entrega e para repassarmos todos os textos e corrigir as formatações.

Síntese das Ações: Toda semana nos reunimos para, para divisão dos tópicos, O grupo no whatsapp nos proporcionou mais facilidade para tirarmos as dúvidas. Duas das participantes trabalham na empresa modelo objeto de estudo, facilitando assim o acesso às informações.

e. Aspectos positivos: Facilidade de acesso às informações internas da empresa, colaboração com uma empresa da comunidade.

f. Dificuldades encontradas: Os temas estudados, são bem complexos e específicos. Geralmente de difícil entendimento para quem não é da área.

g. Resultados atingidos: Mas mesmo com as dificuldades, conseguimos alcançar um bom resultado, através de pesquisas bem elaboradas e uma boa comunicação entre os membros do grupo.

h. Sugestões / Outras observações: Apesar do tema ser complexo, ele é de suma importância para todos os cursos aqui presentes e para todos os setores de uma empresa.

## 6. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

RA 1012021200309	NOME ANDRESSA CAROLINO
RA 1012022200687	NOME ANA GABRIELA S. SANTOS
RA 1012022200960	NOME MARIA VITÓRIA S. DE PAULA
RA 101202220369	NOME WESLEY C. DE LIMA
RA 1012023100230	NOME NICOLE GABRIELA DE AMORIM

## RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

<b>7. IDENTIDADE DA ATIVIDADE</b>
<b>RELATÓRIO:</b> Projeto Integrado de Orçamento e Tributos
<b>CURSO:</b> Superior de Tecnologia em Logística - Tecnólogo
<b>MÓDULO:</b> Orçamento e Tributos
<b>PROFESSOR RESPONSÁVEL:</b> Danilo Moraes Doval e Antonio Donizete Fortes
<b>ESTUDANTE:</b> Wesley Christian de Lima
<b>PERÍODO DE REALIZAÇÃO:</b> Primeiro Trimestre de 2023

<b>8. DESENVOLVIMENTO</b>
Contextualização: Este projeto tem como objetivo estudar o orçamentos e tributos de uma empresa, para ampliar o entendimento nessas disciplinas, colocando em prática numa empresa real. Nosso grupo escolheu uma empresa próxima, para contribuir com a comunidade local.
Desafio: Nosso maior desafio, conciliar os horários e a realização do projeto, juntamente com a realização das aulas e atividades de cada disciplina. Também para alguns membros que não trabalham na área, tiveram um pouco de dificuldade de entendimento.
Cronograma das Ações: Definimos datas para conclusão de cada etapa. Deixando uma margem de tempo para entrega e para repassarmos todos os textos e corrigir as formatações.
Síntese das Ações: Toda semana nos reunimos para, para divisão dos tópicos, O grupo no whatsapp nos proporcionou mais facilidade para tirarmos as dúvidas. Duas das participantes trabalham na empresa modelo objeto de estudo, facilitando assim o acesso às informações
<p>i. Aspectos positivos : Facilidade de acesso às informações internas da empresa, colaboração com uma empresa da comunidade.</p>
<p>j. Dificuldades encontradas : Os temas estudados, são bem complexos e específicos. Geralmente de difícil entendimento para quem não é da área.</p>

k. Resultados atingidos: Mas mesmo com as dificuldades, conseguimos alcançar um bom resultado, através de pesquisas bem elaboradas e uma boa comunicação entre os membros do grupo

l. Sugestões / Outras observações: Apesar do tema ser complexo, ele é de suma importância para todos os cursos aqui presentes e para todos os setores de uma empresa.

### 9. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

RA 1012021200309	NOME ANDRESSA CAROLINO
RA 1012022200687	NOME ANA GABRIELA S. SANTOS
RA 1012022200960	NOME MARIA VITÓRIA S. DE PAULA
RA 101202220369	NOME WESLEY C. DE LIMA
RA 1012023100230	NOME NICOLE GABRIELA DE AMORIM

## RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

### 10. IDENTIDADE DA ATIVIDADE

**RELATÓRIO:** Projeto integrado de orçamento e tributos

**CURSO:** Ciências Contábeis

**MÓDULO:** Orçamento e Tributos

**PROFESSOR RESPONSÁVEL:** Danilo Moraes Doval e Antonio Donizete Fortes

**ESTUDANTE:** Nicole Gabriela de Amorim

**PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** 1º trimestre de 2023

### 11. DESENVOLVIMENTO

Contextualização: Este projeto tem como objetivo estudar o orçamentos e tributos de uma empresa, para ampliar o entendimento nessas disciplinas, colocando em prática numa empresa real. Nosso grupo escolheu uma empresa próxima, para contribuir com a comunidade local.

Desafio: Nosso maior desafio, conciliar os horários e a realização do projeto, juntamente com a realização das aulas e atividades de cada disciplina. Também para alguns membros que não trabalham na área, tiveram um pouco de dificuldade de entendimento.

Cronograma das Ações: Definimos datas para conclusão de cada etapa. Deixando uma margem de tempo para entrega e para repassarmos todos os textos e corrigir as formatações.

Síntese das Ações: Toda semana nos reunimos para, para divisão dos tópicos, O grupo no whatsapp nos proporcionou mais facilidade para tirarmos as dúvidas. Duas das participantes trabalham na empresa modelo objeto de estudo, facilitando assim o acesso às informações

m. Aspectos positivos : Facilidade de acesso às informações internas da empresa, colaboração com uma empresa da comunidade.

n. Dificuldades encontradas : Os temas estudados, são bem complexos e específicos. Geralmente de difícil entendimento para quem não é da área.

o. Resultados atingidos: Mas mesmo com as dificuldades, conseguimos alcançar um bom resultado, através de pesquisas bem elaboradas e uma boa comunicação entre os membros do grupo

p. Sugestões / Outras observações: Apesar do tema ser complexo, ele é de suma importância para todos os cursos aqui presentes e para todos os setores de uma empresa.

## 12. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

RA 1012021200309	NOME ANDRESSA CAROLINO
RA 1012022200687	NOME ANA GABRIELA S. SANTOS
RA 1012022200960	NOME MARIA VITÓRIA S. DE PAULA
RA 101202220369	NOME WESLEY C. DE LIMA
RA 1012023100230	NOME NICOLE GABRIELA DE AMORIM



## RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

13. IDENTIDADE DA ATIVIDADE
<b>RELATÓRIO:</b> Projeto Integrado de Orçamento e Tributos
<b>CURSO:</b> Ciências Contábeis
<b>MÓDULO:</b> Orçamento e Tributos
<b>PROFESSOR RESPONSÁVEL:</b> Danilo Moraes Doval e Antonio Donizete Fortes
<b>ESTUDANTE:</b> ANDRESSA CAROLINO
<b>PERÍODO DE REALIZAÇÃO:</b> 1º trimestre de 2023

14. DESENVOLVIMENTO
Contextualização: Este projeto tem como objetivo estudar o orçamentos e tributos de uma empresa, para ampliar o entendimento nessas disciplinas, colocando em prática numa empresa real. Nosso grupo escolheu uma empresa próxima, para contribuir com a comunidade local.
Desafio: Nosso maior desafio, conciliar os horários e a realização do projeto, juntamente com a realização das aulas e atividades de cada disciplina. Também para alguns membros que não trabalham na área, tiveram um pouco de dificuldade de entendimento.
Cronograma das Ações: Definimos datas para conclusão de cada etapa. Deixando uma margem de tempo para entrega e para repassarmos todos os textos e corrigir as formatações.
Síntese das Ações: Toda semana nos reunimos para, para divisão dos tópicos, O grupo no whatsapp nos proporcionou mais facilidade para tirarmos as dúvidas. Duas das participantes trabalham na empresa modelo objeto de estudo, facilitando assim o acesso às informações
q. Aspectos positivos : Facilidade de acesso às informações internas da empresa, colaboração com uma empresa da comunidade.
r. Dificuldades encontradas : Os temas estudados, são bem complexos e específicos. Geralmente de difícil entendimento para quem não é da área.
s. Resultados atingidos: Mas mesmo com as dificuldades, conseguimos alcançar um bom resultado, através de pesquisas bem elaboradas e uma boa comunicação entre os membros do grupo

- t. Sugestões / Outras observações: Apesar do tema ser complexo, ele é de suma importância para todos os cursos aqui presentes e para todos os setores de uma empresa.

**15.EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO**

RA 1012021200309	NOME ANDRESSA CAROLINO
RA 1012022200687	NOME ANA GABRIELA S. SANTOS
RA 1012022200960	NOME MARIA VITÓRIA S. DE PAULA
RA 101202220369	NOME WESLEY C. DE LIMA
RA 1012023100230	NOME NICOLE GABRIELA DE AMORIM